

TEMPERATURAS DE DEPOSIÇÃO DAS MINERALIZAÇÕES HIDROTERMAIS EPIGENÉTICAS DA REGIÃO DE CAÇAPAVA DO SUL-RS. *Maurício Beilfuss, Flávio F. N. Rocha, Marcus V. D. Remus* (Depto. de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências –UFRGS).

Diversos depósitos hidrotermais epigenéticos de Cu-Au-Pb, encaixados nos metamorfitos da Formação Passo Feio, ocorrem próximo as bordas do Granito Caçapava sendo constituídos por veios sulfetados acompanhados de ouro, barita, quartzo, clorita, carbonatos e oxidados de cobre. Na região de Santa Bárbara, a faixa mineralizada principal é controlada por uma zona de cisalhamento rúptil-dúctil contendo veios de espessura variável de alguns centímetros a cerca de um metro. As rochas encaixantes consistem de metamargas, metatufitos e quartzo-feldspato-clorita xistos, de idade Neoproterózoica. Os veios estudados possuem orientações desde N-S até N10W e mergulhos próximos da vertical. No Depósito Coronel Linhares, a mineralização ocorre associada as porções distais de apófises do Granito Caçapava intrudidas nos mármore da Formação Passo Feio. Estudos petrográficos e microtermométricos de inclusões fluidas contidas nos minerais da ganga destes depósitos foram utilizados para obter informações sobre a temperatura, pressão, densidade e composição dos fluidos que originaram as mineralizações. Dados microtermométricos preliminares de inclusões fluidas bifásicas primárias contidas em cristais de quartzo (n = 30) de pegmatóides do depósito de Coronel Linhares, indicam que a temperatura média de precipitação foi de 350°C. Tal temperatura é consistente com dados de geotermometria das cloritas associadas ao depósito. As metodologias utilizadas neste trabalho consistiram de: levantamentos de campo, petrografia de inclusões fluidas, microtermometria através de platina de aquecimento-resfriamento e microsonda eletrônica. Através do estudo de novas amostras coletadas na região objetiva-se estabelecer um modelo genético e estrutural compatível com as mineralizações. Os dados obtidos até o presente permitem classificar o depósito como magmático hidrotermal epigenético. (FAPERGS, CNPq-PRONEX).